

FLORES Trabalho foi desenvolvido no programa de pós em fitotecnia

Pesquisa da Esalq aprimora manejo de gérberas de corte

Sueyde Oliveira/Divulgação

O mercado de flores movimenta no Brasil US\$ 1 bilhão ao ano. Para atender essa demanda, produtores de gérbera de corte cultivam variedades competitivas no mercado externo, além de atender a demanda interna. “Entretanto, para a obtenção de elevada qualidade e produtividade dessa flor, o manejo da nutrição deve ser adequado e rigorosamente controlado”, afirmou Sueyde Fernandes de Oliveira, engenheira agrônoma que estudou a influência da aplicação de cálcio e silício na água de irrigação em características qualitativas e produtivas de gérbera.

O trabalho foi desenvolvido no programa de pós-graduação em fitotecnia da Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz) e teve orientação de Simone da Costa Mello, professora do Departamento de Produção Vegetal. “A escolha destes elementos para estudo foi devido aos efeitos favoráveis na pós-colheita, pois, segundo a literatura, o cálcio apresenta função estrutural nas plantas por se depositar na parede celular, e o silício por reduzir a transpiração e aumentar a resistência ao ataque de insetos”, ex-



Estudo avaliou a influência de cálcio e silício na água de irrigação

plicou Sueyde.

Entre novembro de 2009 e setembro de 2010, o experimento foi conduzido em casa de vegetação na área experimental do Departamento de Produção Vegetal com o objetivo de estudar três níveis de cálcio e quatro níveis de silício, aplicados via solução nutritiva.

A pesquisa revelou que a aplicação de 2,95 mmol L⁻¹ de silício resultou em maior número de flores com longevidade comercial, determinada pelo número de dias para o aparecimento de sintomas

como haste com pétalas desbotadas e/ou escurecidas; presença de manchas e/ou doenças; haste murcha; haste muito curvada ou tombada; e haste com mais da metade dos discos florais abertos.

Já a dose de 400 mg L⁻¹ de cálcio reduziu a perda de massa das flores durante a pós-colheita. “As informações auxiliam o produtor no manejo de gérbera e o setor de pesquisa na área de floricultura, contribuindo para os estudos relacionados à nutrição dessa espécie”, relatou a pesquisadora.